



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA

ATA DA NONAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às 15 horas e 40 minutos, de forma presencial, na sala de reuniões do Iprev/DF, localizada no 5º andar do SCS Quadra 09, Torre B, do Edifício Parque Cidade Corporate, realizou-se a nonagésima primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **1. Conjuntura Econômica (dezembro/2021); 2. Relatório Mensal de Investimentos (novembro/2021); e 3. Estratégia de Investimentos (janeiro/2022).** Participaram da reunião os seguintes **Membros Titulares:** Ney Ferraz Júnior, Diretor-Presidente do Iprev/DF e Coordenador do CIAR; Jefferson Nepomuceno Dutra, Diretor da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; Daniel Izaias de Carvalho, Representante da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal; Marco Antonio Lima Lincoln, Representante da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal; Rodrigo Gonçalves Ramos de Oliveira, Representante da Casa Civil do Distrito Federal. Registra-se que participaram da reunião na qualidade de convidados: Renato Rezende Rodrigues, Chefe de Divisão de Controle e Risco; Terezinha Martins Pereira, Coordenadora da Coordenação de Investimentos; e Luzia dos Santos Ribeiro Chaves, Secretária da Secretaria Executiva. Verificada a existência de quórum, e após a leitura da pauta, a reunião iniciou-se pelo **item I – Conjuntura Econômica (dezembro/2021).** Inicialmente, o Diretor de Investimentos, Jefferson Dutra, informa que atualmente o peso da crise da Covid vem sendo mitigado em relação a precificação dos ativos de investimentos. A nova variante Ômicron assustou um pouco, mas os primeiros estudos concluíram que trata-se de uma variante mais contagiosa e menos letal. Sobre os números da COVID em geral, o Brasil já teve mais de 22,2 milhões de casos de COVID, com cerca de 617 mil mortes, entretanto, percebe-se avanço gradativo da vacinação, 67% da população, totalizando 140 milhões totalmente vacinados. Quanto ao cenário internacional, os Estados Unidos tem um panorama de melhorias frente aos outros países do mundo. Em 2020 teve uma queda muito acentuada nos empregos, conseguindo retomar 210 mil novos postos de emprego em novembro de 2021, todavia existe um agravante relacionado ao auxílio emergencial, na medida que os valores são elevados, os trabalhadores tendem a ser mais exigentes quanto a remuneração no trabalho, faltando ainda em torno de 4 milhões de postos de trabalho a serem retomados para que se possa ter um quantitativo pré-pandemia. Adiante, quanto ao panorama econômico da China, comentou que houve uma recuperação da atividade. Disse que por estar acima dos 50 pontos (PMI), mostra uma expansão da economia para China. Devido ao aumento nos casos da Covid, houveram pequenos surtos de contaminação e uma prevenção forçada, ocasionando novos isolamentos em algumas regiões, influenciando negativamente a economia. No que diz respeito a Zona do Euro, a inflação dos preços ao consumidor, em relação ao ano anterior tem uma crescente muito acentuada, fechando em 4,9%, sendo o maior desde 1990, passando a preocupar o Banco Central, com tendência a gerar medidas macroeconômicas mais restritivas. Ainda no cenário internacional, elucidou que o índice S&P 500 está em grande expansão, trazendo a rentabilidade da carteira do IPREV DF ainda no positivo. Comentou acerca do US Dollar Index – DXY, considerando que na metade do ano houve uma expansão monetária muito forte, desvalorizando o dólar em relação as seis principais moedas do mundo, mantendo-se em um patamar mais baixo, porém disse que a precificação de dólar está ganhando força novamente com as demais moedas, fechando o mês acima de 95.906 pontos. Expressou que os Títulos Públicos Americanos são os ativos considerados mais seguros e mostram-se estáveis. Apontou que o mercado global vem buscando mais segurança. E, que, felizmente estamos em linha com essa atitude. A US30YY traduz a demanda de títulos a longo prazo. O gráfico de linhas do S&P500 e DXY apresenta um cruzamento entre as curvas, mostrando um momento de indecisão quanto a segurança no mercado

americano. No comparativo do crescimento e inflação projetados dos principais países, o histograma mostra as variações de expectativa para o PIB e em inflação para 2021 e 2022, informando que o Brasil, a expectativa contava com o PIB crescendo 4,71% em 2021 e 0,51% em 2022; e a inflação de 10,18% em 2021 com 2022 fechando em 5,02%. Informou que na prática tivemos o crescimento de inflação por conta de várias questões ligadas a crise do Covid, e, agora, por isso, o avanço da taxa SELIC. No panorama econômico do Brasil, para o próximo ano, ainda existe muita incerteza quanto a inflação, principalmente sobre o quanto o aumento da SELIC pode ser eficaz, considerando ainda as dúvidas sobre as eleições. Assinalou que estamos bem posicionados aguardando o retorno da performance do IBOV. A bolsa tem trazido uma tendência de baixa de curto prazo, fechando o mês de novembro próximo de 101.915 pontos, aproximadamente. O IPCA, medido pelo IBGE, apresentou em novembro 0,95%. Apontou que o processo inflacionário deste ano foi acentuado. Conforme ata do COPOM, a meta de inflação está em 3,75% no ano, com intervalo de tolerância +/-1,5 p.p, acumulado de 12 meses, e 10,74% na inflação acumulada, e aumento da taxa SELIC em 9,25%. O Dólar/Real encerra o mês em R\$ 5,62, configurando um retorno de pico. Apresentou o comparativo periódico das taxas de NTN-B. Trouxe o comparativo periódico das taxas NTN-B para acompanhar títulos públicos, mais procurados no momento; comparativo periódico das taxas LTN que são pré-fixadas em SELIC; e o comparativo periódico das taxas LFT que é uma pós-fixada SELIC. Por fim, relata as medianas do Relatório Focus **Item II – Relatório Mensal de Investimentos (novembro/2021)**. Após os principais pontos do cenário internacional e nacional, o Diretor de Investimentos realizou apresentação detalhada do Relatório Mensal de Investimentos relativo ao mês de novembro de 2021. Apresentou a composição da carteira do FSG por Benchmark, citando que o importante aumento nos títulos públicos de 4,95% no mês de outubro para 6,83% no mês de novembro. Apresentou quadro que consubstancia nível de liquidez do FSG, e informa posicionamento de aproximadamente 61,08% em “muito alta”. No tocante ao Fundo Capitalizado, apresenta comparativo por segmento, considerando-se a análise da carteira, apontou que estamos dentro da margem (20,27% em RV e 79,73% em Renda Fixa). Adiante, apresenta o nível de liquidez do fundo que se encontra em 80,91% em “muito alta”. Comenta a meta dos fundos, de 110,24% para o FSG e 112,21% para o Fundo Capitalizado, bem como a meta alcançada até o momento: 100,10% (FSG) e 100,98% (FC). **Finaliza pontuando sobre a taxa Selic, inflação e juros reais em percentual no ano de 2021, sendo a taxa Selic média de 4,7%, com inflação a mais de 10%, havendo um cenário de taxa de juros bem mais baixa que o aumento dos preços, configurando uma taxa de juros real negativa. Dessa forma, para o investidor existe uma perda do poder de compra. Para 2022 a expectativa para a taxa de juros real positiva é de 5,6%, previsão de inflação em torno de 5%, taxa Selic em torno de de 10,9%, caso efetive as previsões de taxa real positiva, as metas podem evoluir muito bem.** **III – Estratégia de Investimentos e Risco (janeiro/2022)**. O Diretor Jefferson apresentou novos slides com gráficos comparativos com os principais indicadores do mercado. De forma resumida, todos os ativos possuem uma referência chamada de benchmark dentro do mercado financeiro. E, dentro das opções de carteira de previdência, as assinaladas nos slides são as principais. Seguidamente, neste item foram apresentadas as seguintes propostas. **Fundo Solidário Garantidor**: considerando a característica do Fundo, que é de solvência, “maduro” e perfil intermediário de risco, foi sugerida a realocação de IRF-M1/DI para IMA B5/IDKA 2/alocação dinâmica de até R\$ 200 milhões (5,3%); sugere a realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 200 milhões (5,3%); realocação de IRF-M1/DI/Renda Variável de até 100 milhões para fundo de Renda Variável, credenciados IPREV (2,67%). **Fundo Capitalizado**: em razão de ser um fundo “jovem”, com perfil intermediário/agressivo de risco, sugeriu-se a realocação de IRF-M1/DI/alocação Dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 6 milhões (3,2%); sugere a realocação de IRFM1/DI/alloc. Dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 4 milhões (2,1%); além de realocação de IRF-M1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF (4,9%). **Deliberação dos membros do Comitê**: após discussão e votação por parte dos membros titulares, a proposta de movimentações foi aprovada por unanimidade. Eu, Luzia dos Santos Ribeiro Chaves, lavrei a ata que após inserção de contribuições feitas pelo Senhor Jefferson Dutra, o documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros titulares do CIAR presentes na reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Diretor(a) de Investimentos**, em 22/02/2022, às 17:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 22/02/2022, às 17:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO GONÇALVES RAMOS DE OLIVEIRA - Matr.1668542-3, Assessor(a) Especial**, em 22/02/2022, às 17:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL IZAIAS DE CARVALHO - Matr.0190029-3, Assessor(a) Especial.**, em 11/03/2022, às 11:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco-Suplente**, em 11/03/2022, às 16:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=80703947)
verificador= **80703947** código CRC= **78AE2DCD**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF